

143

IMPACTO DA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO HIV EM GESTANTES ATENDIDAS EM HOSPITAIS PÚBLICOS DE PORTO ALEGRE. *Ângela C. da Silva, Isabel Lovato, Kelli Castilhos, Luciane Santos, Carolina Friedrich, Ariane Backes, Camila Giugliani, Cláudia Machado, Letícia Feldens, Jane Matter, Humberto Rosa, Marcelo Z. Goldani, Elsa R. J. Giugliani* (Departamento de Pediatria e

Puericultura - Faculdade de Medicina- UFRGS).

Um número significativo de gestantes não realiza pré-natal ou apresenta assistência pré-natal inadequada (menos de 6 consultas), diminuindo a possibilidade de detecção de HIV. A falta de diagnóstico impossibilita medidas preventivas adequadas, aumentando a taxa de transmissão materno-infantil. A realização do teste rápido seria uma alternativa para diagnóstico em gestantes com pré-natal inadequado. O objetivo desse trabalho é avaliar o impacto do teste rápido para detecção do HIV em gestantes. Realizou-se estudo transversal por meio de entrevistas com puérperas em três maternidades públicas de Porto Alegre. Utilizou-se questionário padronizado, testado anteriormente em projeto piloto. Das 1396 puérperas entrevistadas, 5,7% submeteram-se ao teste rápido como primeiro teste para detecção do HIV. Dessas, 45,6% não havia realizado pré-natal. Das que realizaram, 38% tiveram até 6 consultas e 44,2% realizaram sua primeira consulta nas primeiras 12 semanas de gestação. Do total de gestantes identificadas como portadoras do HIV (1,65%), 17,4% foi diagnosticada com o teste rápido. A realização do teste rápido constitui estratégia auxiliar importante para o diagnóstico pré-natal de HIV, principalmente nas gestantes com menor acesso à assistência médica pré-natal.